

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

MANEJO DA LESÃO PSEUDOVERRUCOSA NO PERIESTOMA

Rosaura Soares Paczek
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Lesão pseudoverrucosa na pele periestomal é originada pela exposição prolongada do efluente, sendo uma consequência da dermatite irritativa crônica. Ocorrendo alterações na pele ao redor do estoma, tornando-a espessa, irregular, com alteração de cor, podendo apresentar prurido, sangramento e dor. Ocorrendo com maior frequência nas ileostomias e urostomias. O tratamento dessas lesões normalmente é realizado através de cauterização com nitrato de prata ou em lesões grave pela remoção cirúrgica, contudo é necessário reavaliar o recorte da bolsa e uso de barreiras protetoras.

Objetivo: Relatar como é realizado o tratamento de lesão pseudoverrucosa em estomas por enfermeira estomaterapeuta de um centro de saúde. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da vivência de enfermeira estomaterapeuta, realizado em um serviço de referência no atendimento a estomizados em Porto Alegre/RS. **Resultados:** Pacientes que apresentam lesão pseudoverrucosa procuram atendimento por dor, dificuldade de manter o equipamento coletor ou sangramento. Após consulta de enfermagem, avaliação e intervenção com aplicação de nitrato de prata e barreiras protetoras, equipamento com recorte adequado, observamos melhora da pele, diminuição da dor e durabilidade do equipamento. **Conclusão:** Cabe ao profissional enfermeiro avaliar e tratar as lesões periestomias, pois com o tratamento correto haverá melhora da pele, ausência de dor, maior durabilidade do equipamento, com conseqüente melhora na qualidade de vida.

Descritores: Estoma; Dermatite; Cuidados de enfermagem.

Referências

Steinhagen E, Colwell J, Cannon MLM. Intestinal stomas-postoperative stoma care and peristomal skin complications. Clin Colon Rectal Surg., [S.l.], v. 30, n. 3, p.184-192, Jul, 2017.doi: 10.1055/s-0037-1598159.

Schreiber, M. L. Evidence-based practice. ostomies: nursing care and management. Medsurg Nursing, Pitman, v. 25, n. 2, p. 127-124, Mar. 2016.

Aguiar ESS et all. Complicações do estoma e pele periestoma em pacientes com esto mas intestinais. Rev. Estima v.9, n2. 2011.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

Sheila Ganzer Porto, Fernanda Niemeyer, Denise Salazar da Rosa, Luciana Marina da Silva, Patrícia Lima dos Reis
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O enfermeiro, conforme a lei do Exercício Profissional da Enfermagem, é responsável por gerenciar os serviços de enfermagem o que inclui a equipe de trabalho priorizando a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. O enfermeiro tem várias atribuições em suas funções: execução de procedimentos técnicos, gerência dos serviços e mediação da relação entre os profissionais de saúde. Nesse sentido, a resolução de conflitos é pertinente ao enfermeiro; eles são causados pelas interações entre pessoas de diferentes personalidades e vivências dentro de um mesmo ambiente de trabalho. O conflito pode ser definido como um desacordo resultante de diferenças de ideias, valores ou sentimentos entre as pessoas. **Objetivo:** Descrever a atuação de um grupo de enfermeiras frente à mediação de conflitos na equipe de enfermagem em seu ambiente de trabalho. **Método:** Relato de experiência de enfermeiras em uma unidade de internação clínico- cirúrgica de hospital universitário de Porto Alegre. **Resultados:** Os conflitos fazem parte de nossa existência, não podemos ignorá-los. Para as enfermeiras,

o conflito manifesta-se através da fala, quando ocorre situação de desacordo entre os desejos dos trabalhadores e as necessidades da organização. Ele ocorre por divergências entre as pessoas e podem prejudicar as ações de desenvolvimento do trabalho e o cuidado do paciente. As causas que geram situações de conflito no ambiente de trabalho são várias, entre elas podemos citar a insegurança e imaturidade profissional; falta de respeito pelo trabalho do outro; autoritarismo da equipe em relação às condutas com o paciente; centralização do trabalho; escassez de recursos humanos, materiais e escalas de serviço. O enfermeiro, frente a esta situação, precisa se capacitar para desenvolver determinadas competências e habilidades como a capacidade de comunicação e principalmente a capacidade de escuta e observação. A empatia e a sensibilidade do enfermeiro são necessárias para perceber o contexto no qual as pessoas envolvidas no conflito estão inseridas com o propósito de resolvê-los. **Conclusão:** As situações de conflitos são caracterizadas pelas divergências existentes entre as pessoas em relação a valores, crenças, cultura, mitos, ideias, opiniões e atitudes relacionadas às ações necessárias para desenvolvimento do trabalho. Os conflitos são inevitáveis e suas consequências dependem da maneira como são tratados. Eles podem ser benéficos ao ambiente de trabalho ou podem gerar novas situações de conflito. Neste sentido, o enfermeiro deve agir como facilitador no processo de resolução de conflitos e restaurar um ambiente harmônico de trabalho.

Descritores: Enfermagem; Supervisão de enfermagem; Conflito.

Referências

Lima, S.B; Rabensechag, L.A.; Tonini, T.F; Menezes, F.L; Lampert, A.N. Conflitos gerenciais e estratégias de resolução pelos enfermeiros gerentes. Rev.Enf.UFMS 2014, abril/jun;4(2):419-428.

MELHORIA DOS PROCESSOS ASSISTENCIAIS NA PEDIATRIA APÓS A INFORMATIZAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM

Caroline Maier Predebon, Cássia da Silva Ricalcatti, Luciana da rosa Zinn Sostizzo, Fernanda da Silva Flores, Ana Lúcia de Lima Hampe, Daiane Diedrich Fraga
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O Pediatric Escore Warning System (PEWS) é um escore de alerta precoce da deteriorização clínica de crianças hospitalizadas, e permite atuação frente piora. A aplicação do PEWS possibilita a padronização de processos assistenciais do paciente pediátrico. **Objetivo:** Relatar a mudança no processo de trabalho com a implementação dos registros de enfermagem informatizados em Unidades de Internação Pediátrica. **Método:** Relato de experiência sobre a implementação dos controles de enfermagem informatizados em Unidades de Internação Pediátrica, de Hospital público e universitário do sul do país. **Relato de experiência:** Frente a importância e necessidade legal dos registros dos controles de enfermagem, que evidenciam os cuidados prestados ao paciente; na nossa realidade, os registros eram realizados e arquivados em papel, gerando custos de armazenamento para a instituição e comprometendo a sustentabilidade desse processo, o que prejudica o meio ambiente. Devido a necessidade de padronização das folhas de controle de sinais vitais e seus registros, implantou-se a informatização destes de maneira uniforme nas unidades referidas, através do uso da Escala PEWS em prontuário online do Sistema de Gestão da Instituição. A equipe de enfermagem foi capacitada para realizar o preenchimento dos sinais vitais, anotações de enfermagem, bem como das melhorias deste processo. Dentre as melhorias podemos citar a apresentação visual de sinais de alerta através das cores: vermelho, laranja e amarelo, que indicam respectivamente alterações dos sinais vitais como: grave, moderada e leve. Outra melhoria é a possibilidade de soma do escore pelo sistema, conforme faixa etária e a disponibilidade do acesso em tempo real das informações aos